

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS UTILIZANDO VARAL DE LEITURA <sup>(1)</sup>

**Nadia Garcia<sup>(2)</sup>, Micaela Machado Fagundes<sup>(3)</sup> Patrícia dos Santos Moura<sup>(4)</sup>**

(1) Trabalho executado com recursos do Edital Capes 061/2013 da Pró-reitora de Graduação.

(2) Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia e bolsista do Pibid Pedagogia da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão, Rio Grande do Sul; E-mail: [nnadiaggarcia@gmail.com](mailto:nnadiaggarcia@gmail.com)

(3) Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia e bolsista do Pibid Pedagogia da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão, Rio Grande do Sul; E-mail: [mikafagundes1@gmail.com](mailto:mikafagundes1@gmail.com)

(4) Professora adjunta e Coordenadora de Área do Pibid Pedagogia na Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão.

**RESUMO:** Este trabalho tem por finalidade relatar práticas pedagógicas vivenciadas através da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia, área Letramento e Educação Infantil – Campus Jaguarão. O objetivo é apresentar as diferentes funções que a contação de histórias exerce na vida das crianças, como o estímulo à imaginação e a ampliação do vocabulário oral. Este programa é fomentado pela Capes – Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior. As práticas foram desenvolvidas, em 2015, na Escola Municipal de Educação Infantil Casa da Criança, turmas de Pré I e Pré II. Consideramos que ler para crianças, desde a mais tenra idade, é muito importante, pois através da leitura estimulamos a imaginação, aguçamos a curiosidade e, também, instigamos a ampliação da linguagem oral. Além disso, o contato, a observação e o manuseio de portadores de textos auxilia a criança a construir uma familiaridade com o mundo da escrita. Nós bolsistas somos os mediadores entre a criança e a história que está sendo contada, através da metodologia das rodas de leitura. Para alcançar nossos objetivos, contamos a história para eles, sempre dando entonação e emoção diferente para cada texto que está sendo lido. Enquanto vamos contando, fazemos perguntas sobre a história que esta sendo contada, para ver se estão entendendo o enredo, as funções dos personagens e as características do cenário em que acontece a trama. Depois que terminamos a contação, perguntamos quem quer recontar a história para os colegas. Assim o aluno pratica a oralidade, recontando a história que a bolsista contou, trabalhando também a imaginação. Fazendo a contação de história através de varal, percebemos que as crianças conseguem visualizar

melhor a história que está sendo contada para eles. Mesmo sem saber ler autonomamente, através da contação, as crianças descobrem a importância da leitura e da escrita, o que elas representam e para que servem, sendo inseridas desde cedo no mundo letrado. Destacamos como resultado da atividade proposta que os alunos conseguiram recontar a história cada um de seu modo, sendo que uns tiveram mais facilidade em recuperar enredo, personagens e caracterizar cenários, e outros ficam mais retraídos, oralizando poucas partes da história.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Contação de histórias; Oralidade



